

## “Gestão de Tecnologia em Saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Campinas: situação do parque e condições de utilização”

Josiane Canobel de Souza\*, Prof. Dr. José W M Bassani

### Resumo

Este estudo tem como objetivo levantar a situação atual da tecnologia instalada e estudar as condições de uso de tal tecnologia pelos profissionais de saúde que atuam nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Foi constatada a necessidade de melhoria ao atendimento de manutenção da tecnologia instalada e de insegurança no uso de algumas das tecnologias.

### Palavras-chave:

Gestão de Tecnologia, Engenharia Clínica.

### Introdução

Nas últimas décadas a tecnologia médica vem se tornando imprescindível para a prática médica e invadindo, de modo pouco organizado, as Unidades de Saúde (US). O Centro de Engenharia Biomédica CEB-UNICAMP desenvolveu uma ferramenta computacional (GETS – Gestão de Tecnologia para Saúde) que permite conhecer, avaliar e gerenciar o parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares (EMH) instalado nas USs<sup>1</sup>. Está em andamento um estudo do apoio do CEB à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas (SMSC), tendo em vista a equipe numericamente insuficiente de profissionais de Engenharia Clínica para atender a quase uma centena de unidades de saúde da SMSC.-

O presente trabalho faz parte do projeto maior (CEB-SMSC) e tem por objetivo estudar os EMHs das USs da SMSC, além de apurar a percepção dos profissionais de saúde sobre a condição aparente do parque de EMHs. Os profissionais foram também questionados quanto à necessidade de melhoria de suas capacitações para uso dos equipamentos.

### Resultados e Discussão

A metodologia implementada para se obter os resultados foi a elaboração de um questionário, para que os usuários pudessem registrar sua percepção sobre as condições dos EMH com os quais possuem contato diário. Este questionário foi implementado em duas USs (codificadas por: US-01 e US-02). Projeto aprovado pelo CEP - UNICAMP, CAAE:71135617.3.0000.5404, CAAE: 71135617.3.3001.5376).

A partir desses questionários foram testadas as seguintes hipóteses: a) a condição dos equipamentos médicos não é totalmente adequada tendo em vista que nem todos equipamentos estão amparados por contratos de manutenção; b) a ausência de equipe local de atendimento aos EMH, nas unidades, gera uma condição de insegurança relativa aos profissionais como consequência de falta de treinamento.

A Tabela 1 ilustra os resultados encontrados para parte das questões apresentadas.

**Tabela 1.** Porcentagem de entrevistados que já presenciou/vivenciou falha de equipamento durante o procedimento

Unidade	Presenciou	Não presenciou
---------	------------	----------------

US-01	88%	12%
US-02	91%	9%

Em ambas as unidades, mais de 90% dos usuários que já presenciaram alguma falha (inoperância ou funcionamento inadequado) durante procedimento, atribuem a ocorrência à falta de manutenção dos equipamentos.

Outro dado relevante a se destacar é que mais de 80% dos entrevistados, já tiveram dificuldades de executar algum procedimento por falta (indisponibilidade) de equipamento, em ambas as unidades. Entre 50% e 70% destes atribuem o fato a falta de manutenção e cerca de 80% atribuem o problema a demora para a conclusão das manutenções.

Finalmente, 78% (US-02) e 50% (US-01) dos entrevistados alegaram desejo de receber treinamento específico para os equipamentos que utilizam. Ambas porcentagens são consideradas elevadas e estão, em geral, ligadas à complexidade dos EMHs presentes em cada unidade.

### Conclusão

Os resultados obtidos mostram que as hipóteses iniciais parecem verdadeiras. Além disso, é possível que contratos de manutenção existentes ou problemas ligados a sua execução estejam impedindo um bom atendimento, dado que aproximadamente 80% dos profissionais alegaram lentidão nas manutenções. Isso pode implicar em funcionamento inadequado de diversos equipamentos, o que gera insegurança nos profissionais e inoperância de EMH por períodos prolongados, podendo ter reflexos na assistência à saúde.

### Agradecimentos

Ana Cristina Bottura Eboli (Gerente do GETS-CEB-UNICAMP);  
Equipe de Engenharia Clínica da Secretaria Municipal de Campinas-Prefeitura Municipal de Campinas;  
Coordenadores das unidades (US-01 e US-02) da SMSC.

<sup>1</sup> Bassani JWM, Rocha LS, Lüders ML, Bizinotto WJ. Microprocess-based management of medical equipment maintenance. *Annual International Conference of the Engineering in Medicine and Biology, EMBS/BMES*, Houston, (24): 1942-1943, 2002.